

TEORIA E CRÍTICA DO DESIGN

Licenciatura em Design Gráfico

Licenciatura em Design Gráfico (Pós-Laboral)

Código: 17007

Área Científica Predominante: Design de Comunicação

Docente: Diana Maria Ferreira Martins

Idioma de Instrução: Português

Regime: S1

Carga Letiva: 60h Carga Trabalho: 70h

ECTS: 5,0

Objetivos

A unidade curricular de Teoria e Crítica do Design aborda relações entre a intenção, os instrumentos e a capacidade da disciplina se fazer contemporânea ao seu tempo, reconhecendo-a como uma atividade humana complexa, multifacetada e inclusiva.

A unidade curricular tem por principais objetivos:

- promover uma atitude de investigação, reflexão e posicionamento crítico (em alternativa ao pensamento por categorias) em relação ao campo de estudo do design de comunicação, bem como à prática de projeto individual e/ou coletiva;
- promover o entendimento da disciplina como uma atividade de diálogo de influências recíprocas, contínuo com os contextos de ordem social, política, económica, cultural e ecológica;
- descobrir e ampliar relações entre o design gráfico e outras artes liberais como a arquitetura, o cinema, entre outros, bem como com outras atividades económicas dominantes como a indústria, por exemplo.

Resultados da Aprendizagem

- Compreender como é que a representação habita, interpreta e atua sobre a realidade;
- Considerar a receção/impacto da prática projetual individual e/ou coletiva nos “outros”, bem como projetá-la no mundo e no tempo futuro. Procurar desenvolver um posicionamento em relação à prática da disciplina de design;
- Os alunos devem aprender a fazer escolhas e a agir sem tentar evitar as tensões entre a liberdade individual, o discurso disciplinar e o interesse público;
- Espera-se que o aluno reconheça as tendências das práticas críticas dentro do design contemporâneo conseguindo aplicar este conhecimento, de modo dinâmico, enquanto designer e investigador.

Conteúdos Programáticos

Teoria e Crítica do Design abordará os seguintes tópicos:

Introdução: qual o intuito da crítica de design?

O CAPITALISMO ESTÉTICO NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO

1ª fase: séc. XIX até 2 G. M.:

Ruskin; William Morris e o movimento Arts Crafts

Henry Cole; Bauhaus (Walter Gropius); Funcionalismo; Deutscher Werkbund (Peter Behrens); Streamline style (EUA)

A 1ª era da publicidade moderna

2ª fase: décadas gloriosas dos anos 50 até fins da déc. de 70 (séc. XX):

sociedade de consumo de massas

modelo tayloriano-fordiano

Um novo espírito publicitário

Anos 1950/60/70 _ estilo internacional

desenvolvimento do estatuto de autoria do designer.

3ª fase: a partir da déc. de 80: homo aestheticus

economia pós-fordiana

imperativo ecológico

reutilizações dos códigos do passado

segmentação dos mercados

design afetivo; consumidor transestético

Design gráfico e responsabilidade social: autor, produtor, cidadão

1964 (2000) – First things first, de Ken Garland; reflexão do papel do designer e das suas responsabilidades. Procura de autonomia.

Bibliografia Recomendada

Sparke, P. (2015). Diseño y cultura: una introducción. Barcelona: Editorial Gustavo Gili.

Drucker, J. McVarish, e. (2009). Graphic design history: a critical guide. Boston: Pearson.

Margolin, V.. Design e Risco de mudança. Matosinhos: Editora Verso da História.

Vilar, E. (2014). Design et al. Dez perspectivas contemporâneas. Alfragide: D. Quixote.

Twemlow, A. (2017). Sifting the trash: a history of design criticism. Cambridge: Massachusetts Institute of technology.

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

A aquisição das competências previstas deverá ser aprofundada através da leitura e análise cuidadas do material disponível na plataforma, nomeadamente os dispositivos com conteúdos temáticos definidos para a Unidade Curricular, os documentos de texto, entre outros.

Métodos de Avaliação

Regime de funcionamento

A unidade curricular funciona em regime presencial. O funcionamento das atividades letivas, não letivas e de investigação decorre conforme indicado no Despacho PR n.º 93/2021.

Avaliação contínua

A avaliação é contínua e decorre do acompanhamento, orientação e crítica dos trabalhos.

O sistema de avaliação contínua inerente à unidade curricular assenta na classificação do ensaio crítico proposto, bem como na assiduidade, na participação e nas respostas às solicitações do docente. Deste modo, a avaliação efetiva nesta unidade curricular resultará da conjugação das seguintes componentes:

Desenvolvimento, classificações faseadas da proposta de trabalho e apresentação (90% = entrega 1 x 0,2 + entrega 2x0,4 + entrega 3x0,3)

Participação, discussão e assiduidade / 10%

Época de exames

Nesta unidade curricular, e para a época de exames do 1.º semestre só poderão inscrever-se os estudantes que tenham obtido uma classificação geral na UC de Teoria e Crítica do Design com uma nota a partir de 6 (seis) valores sobre 20 (vinte).

Existe ainda um registo mínimo exigível de presenças de 2/3 do número total de aulas (nº máximo de faltas = 12 com exceção dos alunos em regime de trabalhador-estudante).

Exame de exames do 1º semestre: época 1º semestre: 50% da nota de exame + 50% da nota final de semestre.

A época especial de exames funciona de acordo com o artigo 209º do Regulamento Académico do IPCA.

Melhoria de nota

Nesta unidade curricular a melhoria de nota pode ser realizada em qualquer época de avaliação. Os estudantes que pretendam submeter-se a melhoria de nota devem consultar o artigo 211º do Regulamento Académico do IPCA. (50% da nota de exame + 50% da nota final de semestre)